



USP: pesquisadores fazem estudo sobre os acidentes de trabalho

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e a coordenadora do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) de Piracicaba, Clarice Bragantini, apresentaram ao secretário de Saúde, Pedro Mello, os detalhes da pesquisa "Acidente de trabalho: da análise sócio-técnica à construção de

mudanças", realizado pelo serviço de saúde do trabalhador em parceria com instituições acadêmicas e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O projeto tem vigência de cinco anos. "Os acidentes de trabalho se constituem no principal agravamento à saúde

dos trabalhadores no Brasil, uma vez que dados oficiais revelam a existência de verdadeira epidemia com elevados custos humanos e financeiros ao Estado", destacou Clarice.

Um dos objetivos do estudo é aprimorar o Sistema de Vigilância em Acidentes de Trabalho (SIVAT), em operação contínua no Cerest Pira-

cicaba, de forma a integrar os dados da notificação hospitalar com outros bancos de dados de mesma natureza, com vistas à criação de uma sala de informações que forneça indicadores de acidentalidade para orientar órgãos públicos e privados em ações de vigilância por prioridades.

O estudo visa também

implementar uma metodologia de diagnóstico articulado com intervenções para mudanças de situações perigosas prioritárias, além de investigar a trajetória terapêutica e estimar os custos assistenciais aos acidentados graves e menores de 18 anos para aprimorar a atenção integral a estes agravos na rede SUS.